

1 - (Cesgranrio - Contador – ANP - 2008) A Indústria Alvorada, no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2006, apresentou a seguinte informação parcial, em reais, de seu Ativo Permanente / Imobilizado:

Computadores 50.000,00

Máquinas operatrizes 80.000,00

Notas Explicativas apresentadas pela Alvorada relativas ao Imobilizado:

- todos os bens imobilizados foram adquiridos novos, na mesma data do ano de 2005;
- em 2007 não foram comprados nem vendidos bens do Imobilizado;
- vida útil dos computadores: 5 anos;
- vida útil das máquinas operatrizes: 10 anos;
- valor de venda dos computadores estimado para o final de sua vida útil: R\$ 8.000,00;
- em 2007, as máquinas operatrizes trabalharam em regime de três turnos;
- a Companhia adota o método linear de depreciação.

Considerando-se estas informações, o valor da depreciação a ser contabilizado, em 2007, em reais, é

- (A) 16.400,00
- (B) 18.000,00
- (C) 22.000,00
- (D) 24.400,00
- (E) 26.000,00

Resolução:

De acordo com o enunciado da questão, devemos encontrar a opção que representa a despesa de depreciação contabilizada no período de 2007 (1 ano) dos computadores e das máquinas.

Mas, o que é depreciação?

Depreciação corresponde à perda do valor dos bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.

Portanto, se existe perda de valor de um bem físico (tangível) em função de seu uso, ação da natureza ou obsolescência, podemos concluir que o valor desta perda será considerado, para entidade que possui tal bem, como uma despesa sendo esta devidamente registrada em conta de “depreciação” ou “despesa com depreciação”. Já o bem que sofreu a perda, deverá ter seu valor original reduzido, e esta redução será registrada em conta de “depreciação acumulada”.

Desta forma, podemos concluir que ao efetuar o registro da depreciação de um bem, duas contas serão utilizadas:

- D – Depreciação (↓ Resultado)
- C – Depreciação Acumulada (↓ Ativo)

Feitas as considerações acima, vamos, de fato, à resolução da questão:

DEPRECIÇÃO EM 2007 DOS COMPUTADORES

Computadores: 50.000,00.

Vida útil dos computadores: 5 anos → o que significa dizer que em cinco anos este bem deverá ser depreciado em 100%.

Valor de venda dos computadores estimado para o final de sua vida útil: R\$ 8.000,00 → o que significa dizer que ao final de sua vida útil os computadores ainda terão um valor residual de R\$ 8.000,00. Assim, R\$ 8.000,00 é o valor dos computadores que não poderá ser depreciado.

Taxa de depreciação anual → $100\% \div 5 \text{ anos} = 20\%$.

Base de cálculo da depreciação → valor original – valor residual → $50.000,00 - 8.000,00 = 42.000,00$.

(A) - Depreciação de 2007 dos computadores → $42.000,00 \times 20\% = \mathbf{8.400,00}$

Lançamento:

D – Depreciação		(↓ Resultado)
C – Depreciação Acumulada	8.400,00	(↓ Ativo)

Observação: O valor original dos computadores é de 50.000,00. Ao final de 5 (cinco) anos a conta de depreciação acumulada estará com saldo de R\$ 8.400,00 x 5 = R\$ 42.000,00. E assim ficaria representado os computadores no Balanço Patrimonial da entidade:

Computadores	50.000,00
Depreciação Acumulada	(42.000,00)
Valor contábil	8.000,00

DEPRECIÇÃO EM 2007 DAS MÁQUINAS OPERATRIZES

Máquinas operatrizes: 80.000,00.

Vida útil das máquinas operatrizes: 10 anos → o que significa dizer que em dez anos este bem deverá ser depreciado em 100%

Em 2007, as máquinas operatrizes trabalharam em regime de três turnos:

Um dia possui três turnos de 8 (oito) horas. Assim, uma máquina pode trabalhar em até 3 (três) turnos, no máximo.

Quando um bem é colocado em uso em mais de um turno é normal que seu desgaste seja acelerado e, sendo assim, a perda de seu valor em função do uso nessas condições será maior. Por isso temos o seguinte:

→ máquinas que trabalham em 1 turno têm o valor de sua depreciação multiplicado por 1,0.
 → máquinas que trabalham em 2 turnos têm o valor de sua depreciação multiplicado por 1,5.
 → máquinas que trabalham em 3 turnos têm o valor de sua depreciação multiplicado por 2,0.

Taxa de depreciação anual → $100\% \div 10 \text{ anos} = 10\%$.

Base de cálculo da depreciação → valor original – valor residual → $80.000,00 - 0,00 = 80.000,00$. (De acordo com o enunciado as máquinas não tinham valor residual)

(B) - Depreciação de 2007 das máquinas → $80.000,00 \times 10\% \times 2,0 = \mathbf{16.000,00}$

Conclusão: Somando o valor da depreciação dos computadores **(A) 8.400,00** com a depreciação das máquinas **(B) 16.000,00** temos que o valor da despesa com depreciação em 2007 é de **24.400,00**.

Gabarito: Letra D

2 - (Cesgranrio - Contador – Casa da Moeda - 2005) Determinada empresa adquiriu um computador no início do mês de março de 2004 por R\$ 6.000,00. No final do mês de novembro do mesmo ano, resolveu vender o bem por R\$ 5.150,00. Sabendo que o prazo de vida útil do bem é exatamente aquele definido pela legislação fiscal (cinco anos), o resultado apurado com a venda do computador, em reais, foi:

- (A) positivo em 350,00
- (B) positivo em 50,00
- (C) negativo em 50,00
- (D) negativo em 150,00
- (E) negativo em 850,00

Resolução:

Computador: R\$ 6.000,00 (adquirido em março de 2004)

Vida útil: 5 anos

Taxa de depreciação anual: $100\% \div 5 \text{ anos} = 20\%$ ao ano (12 meses).

Depreciação anual: $6.000 \times 20\% = 1.200$.

Depreciação mensal: $= 1.200 \div 12 = 100,00$

Depreciação acumulada de 9 meses (período de março de 2004 a novembro de 2004):

$100,00 \times 9 = 900,00$.

Valor contábil do computador em novembro de 2004:

Valor original	6.000,00
Depreciação acumulada	<u>(900,00)</u>
Valor contábil	5.100,00

Assim podemos concluir que um bem que valia em novembro de 2004 R\$ 5.100,00 foi vendido na mesma ocasião por R\$ 5.150,00. Logo o resultado da operação foi positivo (ganho de capital) em 50,00.

Gabarito: Letra B.

3 - (Cesgranrio - Contador – INSS - 2005) a Cia. Gama, empresa de extração de areia, utiliza uma máquina que, por problemas de corrosão, tem sua depreciação alocada em função da matéria-prima processada. A máquina foi adquirida por R\$ 850.000,00 e tem sua vida útil limitada ao processamento de 500.000.000 Kg de matéria-prima. Num determinado período, a empresa retirou 2.000.000 Kg de areia lavada e 500.000 Kg de areia de frigar, tudo processado pela mesma máquina. Pelo método de depreciação das unidades produzidas, o valor da depreciação do período, em reais, será de:

- (A) 42.500,00
- (B) 14.705,88
- (C) 5.888,23
- (D) 4.250,00
- (E) 3.400,00

Resolução:

Trata-se de uma máquina que tem sua depreciação calculada em função de sua capacidade produtiva, diferentemente do que vimos até agora, ou seja, depreciação calculada em função do tempo de vida útil.

Vejam os:

A máquina foi adquirida por R\$ 850.000,00.

Capacidade total da máquina: processamento de 500.000.000 Kg de matéria-prima.

Processamento do período: 2.000.000 Kg de areia lavada e 500.000 Kg de areia de frigar.

Total processado → 2.000.000 + 500.000 = 2.500.000 Kg.

Encontraremos a taxa de depreciação do período através da seguinte regra de três:

Capacidade total:	500.000.000 Kg	-----	100%
Matéria processada:	2.500.000 Kg	-----	i %

$$500.000.000 \times i = 2.500.000 \times 100$$

$$500.000.000 \times i = 250.000.000$$

$$i = 250.000.000 \div 500.000.000$$

$$i = 0,5$$

Taxa de depreciação do período em foram processadas 2.500.000 Kg → 0,5%.

Base de cálculo da depreciação → Valor original – Valor residual → 850.000,00 – 0,00 = 850.000,00.

Depreciação do período da máquina → 850.000,00 x 0,5% = 4.250,00.

Gabarito: Letra D

4 - (Cesgranrio – Contador – TCE/RO - 2007) Uma empresa adquiriu um bem para seu imobilizado, com vida útil estimada em 10 anos, por R\$ 20.000,00, pagando, ainda, R\$ 2.000,00 de transporte, R\$ 1.000,00 de seguro no transporte e R\$ 3.000,00 de instalação desse mesmo bem. Sabendo que a empresa atribuiu um valor residual de R\$ 5.000,00 a esse bem, a sua depreciação, ao final de um ano de vida útil, pelo método da linha reta, em reais, será de:

- (A) 1.500,00
- (B) 2.000,00
- (C) 2.100,00
- (D) 2.200,00
- (E) 2.600,00

Resolução:

Como já pudemos observar nas questões que resolvemos acima, a base de cálculo para se aplicar a taxa de depreciação é encontrada da seguinte maneira: valor original do bem (-) o seu valor residual.

Assim, o primeiro passo a ser dado na presente questão é o de conhecer qual foi o valor original do bem que foi adquirido.

O enunciado nos diz que o bem foi adquirido por R\$ 20.000,00 e ainda nos informa que a empresa que o adquiriu arcou com os gastos de transporte R\$ 2.000,00, seguro no transporte R\$ 1.000,00 e instalações R\$ 3.000,00.

Percebe-se então que a empresa que comprou este bem, para tê-lo em seu ativo imobilizado em condições de ser posto em utilização, teve de assumir gastos adicionais ao valor do próprio bem. Estes gastos não devem ser contabilizados como despesas (resultado), mas sim como valores que integram o custo de aquisição do bem, desta forma:

Total pago pelo bem: 20.000,00 + 2.000,00 + 1.000,00 + 3.000,00 = 26.000,00.

Lançamento da compra:

D – Bem do Ativo Imobilizado	(↑ Ativo)
C – Caixa	26.000,00 (↓ Ativo)

Com isso, encontramos o valor original do bem: 26.000,00

DEPRECIÇÃO AO FINAL DE 1 ANO DE UTILIZAÇÃO DO BEM

Valor original do bem: 26.000,00

Valor residual: 5.000,00

Vida útil: 10 anos

Taxa de depreciação anual: $100\% \div 10 = 10\%$

Base de cálculo da depreciação → Valor original – Valor residual → 26.000,00 – 5.000,00 = 21.000,00

Depreciação do período de um ano → 21.000,00 x 10% = **2.100,00.**

Gabarito: Letra C

Observação: A depreciação linear ou em linha reta é aquela que possui taxas constantes de depreciação, como por exemplo, um bem que tem vida útil de 10 anos terá a depreciação de seu valor na taxa de 10% ao ano.

Um grande abraço,
Roberto Chapiro.